



ATA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE MACEIÓ

Aos oito dias do mês de março do ano dois mil e vinte e dois, às dez horas, foi realizada, por videoconferência, através da plataforma Google Meet e presencial, em razão das medidas de contenção da pandemia da COVID-19, a Vigésima Quinta Reunião Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Maceió, sob a presidência da Sra. Ana Carolina Souza do Bomfim, representante da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), contando com a presença dos representantes do **Poder Público**: Sônia Maria do Nascimento Oliveira, (Suplente) – ANVISA, Weldell Petrocelli de Lima (Titular) – Marinha do Brasil, Dagoberto Costa Silva de Omena (Titular) – Administração do Porto de Maceió - da **Classe Empresarial**: Maurício Eduardo de Toledo (Titular) – Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (ABTRA); e dos **Trabalhadores Portuários**: Jabson Levino Silva (Suplente) – FNP; **Convidados Permanente**: Rafael Duarte Ferreira da Silva– ANTAQ.

Item 1 – Expediente:

- **Subitem 1.1 – Leitura e aprovação da Ata da 24ª Reunião Ordinária de 2021.** Por unanimidade, o Conselho aprovou integralmente a referida ata, autorizando sua publicação.

- **Subitem 1.2 – Apresentação e Posse dos Conselheiros.**

Não houve apresentação e posse de Conselheiros.

- **Subitem 1.3 Leitura e distribuição de documentos recebidos.**

A Presidente indagou se todos haviam recebido os itens de pauta. Todos confirmaram que sim. Em seguida, a secretária do CAP informou que não recebeu nenhuma documentação.

- **Subitem 1.4 – Comunicações e avisos.**

Não houve.

Item 2 – ORDEM DO DIA:

- **Subitem 2.1. Relatório Mensal de movimentação do Porto de Maceió, com comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior.**

A Presidente passou a palavra ao Conselheiro Dagoberto. Foi informado que o comparativo do ano de 2021 em relação a 2022 a movimentação do Porto cresceu significativamente, uma vez que 2021, por conta dos efeitos da pandemia, foi um ano de retração, o que não será uma tendência para o restante de 2022 e 2023. O Açúcar a granel que foi movimentado em 2021 de 840.000 toneladas foi para 1.200.000, então houve um aumento de quase 5. A movimentação des



fertilizantes aumentou de 25.000 para 30.000 toneladas, crescimento de 17%. Já o trigo não houve movimentação. Registrou sua preocupação com o fertilizando que vem da Rússia e do açúcar que embarca para Rússia, informando as tratativas com Secretaria de Portos, onde foi avaliada as movimentações realizadas, já que normalmente 1 ou 2 navios por mês de fertilizantes chegam da Rússia e que em 2022 já houve 2 navios de embarque de açúcar para a Rússia. Prosseguindo, informou que cancelamento dos navios de cruzeiro vai impactar negativamente o Porto de Maceió, sendo que apenas um navio da companhia Costa está previsto para abril, a temporada 2021/2022 ficou prejudicada. A Presidente indagou se o cancelamento foi por conta da pandemia, sendo respondido que sim.

Subitem 2.2 - Manutenção da infraestrutura terrestre, elétrica e aquaviária do Porto de Maceió.

A Presidente passou a palavra ao Conselheiro Dagoberto que destacou: a instalação de refletores, pintura no prédio sede, compra de materiais para realização de um paliativo nas vias de acesso. Registrou que o Ministério não envia recursos para tal recuperação pelo fato de estar previsto na contrapartida dos arrendamentos a pavimentação dessas vias. A EMPAT, que arrematou o MAC 13, já apresentou projeto ao Ministério da Infraestrutura. Para as outras vias deverão realizar paliativos para aguentar até que os leilões sejam concluídos, citou que alguns benefícios estão sendo realizados pelas empresas que estão operando, como a Braskem que opera o sal, após análise e autorização do Porto realizou alguns reparos para que o Porto não pare. Prosseguindo, informou a contratação de empresa de capinação, exigência da ANVISA, devido a quantidade de mato. Informou que está sendo avaliada a contratação de empresa de manutenção predial, para realizar reparos pontuais. A Presidente indagou se não existe orçamento para tais reparos. Sendo respondido que foi realizado um orçamento por alto que ficou na casa de milhões e hoje o Porto não dispõe destes recursos. A Presidente indagou como fechou as contas Porto de Maceió em 2021. Informou que apresentou para a Secretaria de Portos, que desde que assumiu o Porto de julho até a presente data, é a primeira vez nos últimos anos, que o Porto de Maceió consegue pagar rigorosamente todos os impostos do mês, os parcelamentos que foram contraídos, sem fazer dívidas e ainda juntar uma reserva em dezembro para passar a entressafra. Outro ponto importante foi segregar a dívida de Maceió, que estava misturada com a CODERN, pois se a CODERN não pagar, o Porto de Maceió não ficará sem certidão.

• Subitem 2.3 – Principais assuntos debatidos pelo CONSAD/CODERN

A Presidente passou a palavra ao Conselheiro Dagoberto que informou que a discussão no CONSAD é em relação aos arrendamentos do MAC 11 e 12 que estavam previstos para dezembro de 2021 e não saíram. Em contato com a Secretaria de Portos, tomou conhecimento que os processos estão nos últimos trâmites no TCU. A expectativa é alta, pois isto vai mudar a estrutura do Porto de Maceió, já que os leilões vão ser bastante disputados e as outorgas serão altas. Registrou outros assuntos discutidos como a questão do arrendamento do Terminal de Areia Branca e de Recife, o ACT do



Porto de Maceió, que foi aprovado pelo CONSAD e enviado à SEST e que só na data de ontem teve conhecimento de sua aprovação, estando no aguardo da autorização oficial para assinatura do referido ACT. O Conselheiro Jabson Levino fez algumas considerações em relação aos trâmites percorridos e o atraso das tratativas para aprovação do ACT 2021/2022, alegando a defasagem do percentual aprovado pela SEST sendo o último Porto a aplicar o reajuste, enfatizando que a próxima data base 2022/2023, ocorrerá em junho. Comunicou que houve uma paralização do Porto por conta deste ACT e que foi impedido pelo Oficial de Justiça em continuar a paralização, pois teria que colocar 80% dos trabalhadores de volta ao trabalho. Prosseguindo, fez críticas em relação aos serviços realizados pelos vigilantes da Tigre que ao invés de estarem realizando serviços de segurança estão efetuando serviços de conferência dos combustíveis, e que após operação “padrão” realizada com a guarda portuária e a fiscalização aduaneira do Porto foram encontradas várias irregularidades praticadas e sendo este um ponto estratégico para a segurança do porto solicitou que sejam substituídos por posto da guarda portuária, e qual a justificativa de um empresa terceirizada realizar conferência de carga que são serviços dos conferentes. O Conselheiro Dagoberto registrou que infelizmente para aprovação do ACT existem trâmites a seguir, porém com certeza irá agilizar no que for possível a tramitação do Acordo 2022/2023. Prosseguindo, informou que a empresa MVV, que exporta cobre, pleiteou oficialmente, com doação de EVTEA, a utilização dos dois galpões, incluindo o posto da guarda, que atualmente está inviável para utilização. O assunto já foi debatido com Conselheiro Jabson, porém ainda será avaliada para melhor consenso, inclusive a guarda hoje possui um local mais estruturado dentro da sede da Administração, estando aberto ao diálogo com a guarda portuária. O Conselheiro Jabson ressaltou que a guarda portuária deve se posicionar numa área estratégica que possa observar, dando a segurança necessária ao porto. A Presidente indagou a Conselheiro Dagoberto como está a questão da assinatura do Contrato do MAC 13. Que informou está em tramitação no Ministério para aprovação dos projetos de investimentos, que quando aprovado, realiza o depósito das outorgas e assina o contrato.

• 3 ASSUNTOS GERAIS

A Presidente indagou se algum conselheiro teria assunto para este item, O Conselheiro Jabson Levino aproveitou a oportunidade para parabenizar todas as Mulheres pelo seu dia.

• 4 ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS.

Não havendo outro assunto a ser tratado, a Presidente deu por encerrada a Vigésima Quinta Reunião Ordinária do CAP do Porto de Maceió, da qual eu, Tânia Maria Ferreira Silva de Melo, Secretária, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim, pela Presidente e pelos Conselheiros



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE MACEIÓ

presentes.

Em atendimento às medidas de isolamento social, esta Ata não traz a assinatura física de todos os signatários, os quais têm plena ciência de seu conteúdo. Em sua 25ª Reunião Ordinária, de 08 de março de 2022, o Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Maceió determinou a publicação deste documento no site da Administração do Porto de Maceió, apenas com a assinatura da Secretária do Conselho, até que se normalize a atual situação do enfrentamento mundial à pandemia do coronavírus.